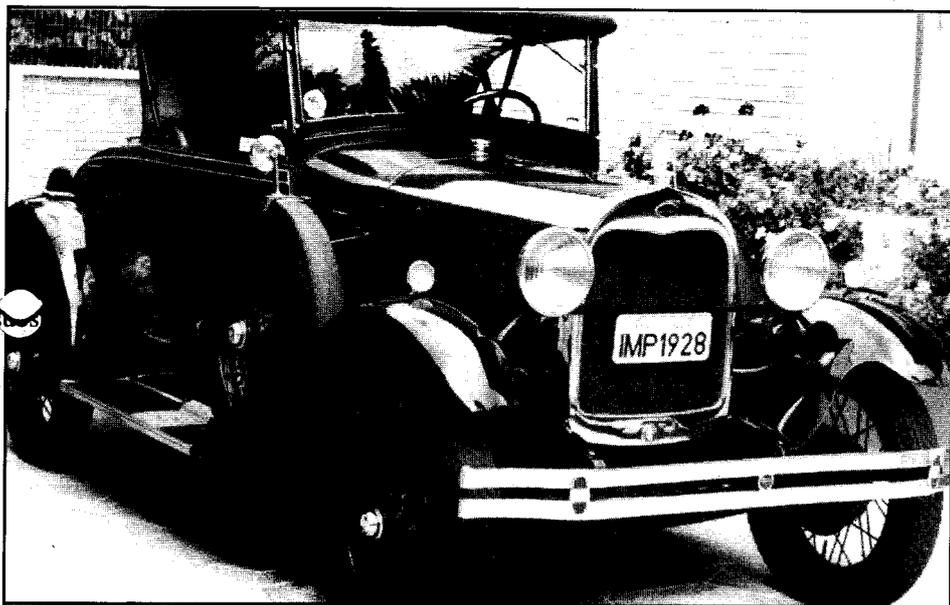


Evento na Praça reuniu 140 carros



CARRO DO MÊS

Um dos poucos Ford Modelo "A" 1928 está em Porto Alegre e é símbolo de charme e beleza

Página 07

Para quem gosta de apreciar automóveis clássicos, o Evento da Praça é parada obrigatória todo primeiro domingo de cada mês.

A exposição, promovida pelo Veteran Car, revela detalhes interessantes da história do automobilismo brasileiro e internacional. Cada peça, seja de Mustang, Camaro, Karmann Ghia, Mercedes, DKV e outros modelos, tem uma história para contar.

O evento faz parte do calendário oficial de Porto Alegre e já é tradicional, atraindo público de todas as idades. No local, é possível adquirir peças, acessórios e outros.

O último encontro, dia 06 de janeiro, reuniu mais de 140 automóveis, dos mais variados modelos e anos de fabricação.



Conheça a história do Karmann Ghia, considerado um dos maiores "carrozzi" do mundo automobilístico

Pag. 03

Enquete:

Confira as opiniões e as expectativas de personalidades do

VCCB-RS

Pag. 05

RETROSPECTIVA 2001

O Rallye da Praia foi um dos principais eventos realizados no ano passado. Veja na página 06 mais informações sobre os principais acontecimentos envolvendo o antigomobilismo no Estado.





O CARRO ANTIGO é uma publicação bimestral do Veteran Car Club do Brasil/RS. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus respectivos autores.

DIRETORIA

Presidente
CARLOS GALANT
 Vice-Presidente
NELSON SOUZA DOS SANTOS
 1º Secretário
MARCOS AGUZZOLI
 1º Tesoureiro
MAURO BEIRÃO
 2º Tesoureiro
SAMIR CHAAR
 Diretor de Eventos
MARIO LUIS ESTIVALE T

CONSELHO DELIBERATIVO

VINICIO AGUIAR CHAVES
PAULO ROBERTO BREDIA
LUIS GUSTAVO TARRAGO

CONSELHO FISCAL

SERGIO PIANCA
SALVIO ADELINO DE SOUZA
JOSE BEM HUR TEPONTI
 Suplentes
PAULO ROBERTO RENNER
JOÃO CARLOS KRAHE
CARLOS EUGENIO LEONARDO

Rua Dr. Pereira da Cunha, 378
 Intercap - Porto Alegre - RS
 Informações pelos telefones
 51 3339 1764 / 3315 8159
 e-mail: vccrs@aol.com

Jornalista Responsável
TIAGO JOSUÉ COSTA - Reg. 9859
 Produção editorial
TIAGO JOSUÉ COSTA
 51 9944 8523
 Layout e Comercialização
SANDRA VERONEZE
 51 9949 6029

Due Assessoria de Comunicação Integrada

Rua Américo Vespúcio, 1001/201, Bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS
 CEP 90550 031
 Fone 51 3325 3170, fax 51 3342 7707,
 e-mail:
ocarroantigo@dueassessoria.com.br



Iniciam preparativos para 2002

O VCCB-RS retorna com suas atividades em 2002 contando com um novo vice-presidente, Nelson Souza dos Santos. Para os eventos do ano, poderemos contar com a realização de outros rallyes para carros antigos, conforme aquele realizado entre Porto Alegre e Capão da Canoa no mês de outubro de 2001. Entretanto, o calendário de eventos ainda não está concluído e algumas datas estão em aberto, possibilitando que projetos de novos eventos sejam realizados. Desta forma, solicitamos aos Clubes de Carros Antigos e Prefeituras interessadas em desenvolvê-los para que entrem em contato. Apresentamos nesta edição o esboço do que será o Calendário de Eventos para o ano. Como existem interferências de datas com outros Clubes do

Estado para definição das mesmas, estaremos mantendo os contatos necessários para completar o Calendário. Lembramos que o Encontro da Praça (1º domingo de cada mês) independe de qualquer confirmação, sendo realizado nos doze meses do ano.

Presidente Carlos Galant



Linha direta

Os seguintes integrantes da diretoria do Veteran estão permanentemente a disposição dos associados.

Carlos Galant
 Fones 3233 0004 e 9963 3133
Nelson Souza dos Santos
 Fone 3223 1599
Mauro Beirão
 Fones 3342 2354 e 9959 3125
Mario Estivale T
 Fone 3361 4070
 Sede do Clube
 Fone 3315 8159 e e-mail: vccrs@aol.com.br

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Mês	Cidade	Dia	Status
Janeiro	Encontro na Praça	06	Realizado
Fevereiro	Encontro em Cassino 3º Encontro de Carros Antigos do Litoral Norte	2 e 3 16	Confirmado Confirmado
Março	Encontro em Guaporé	A conf.	Confirmado
Abril	Rallye de Carros Antigos	A conf.	A confirmar
Maio	Encontro em Araranguá	A conf.	A confirmar
Junho	A confirmar	A conf.	A confirmar
Julho	A confirmar	A conf.	A confirmar
Agosto	Rallye dos Gringos	A conf.	A confirmar
Setembro	Encontro em Criciúma	A conf.	A confirmar
Outubro	Encontro em Garibaldi	26 e 27	Confirmado
Novembro	Sul-Bras. em Curitiba	14/15/16	Confirmado
Dezembro	Festa de Fim de Ano	A conf.	A confirmar

Compromisso com o homem e o meio ambiente

Para nós, gerar riqueza é atividade que vem acompanhada de dois outros compromissos: responsabilidade social e controle ambiental. Não fazemos apenas carvão. Investimos também na recuperação de terras degradadas, na saúde ocupacional, no auxílio a entidades filantrópicas e no incentivo ao esporte infantil amador.



Av. Presidente Juscelino, 715, Criciúma/SC
 Fone 048 437 0477 - Fax 048 437 0479

Karmann Ghia, um Volkswagen feito a mão

Automóvel de produção limitada, o Karmann-Ghia nasceu do trabalho conjunto de dois talentos: o italiano Ghia - considerando um dos maiores "carrozzieri" do mundo automobilístico, e do alemão Wilhelm Karmann, daí a origem do nome do modelo

O Karmann-Ghia foi lançado em sua primeira versão em 1955 na Alemanha e nos anos seguintes sofreu vários melhoramentos, que entretanto em nada alteraram a forma e a natureza do projeto inicial. É interessante a história da Karmann Ghia, que teve início em 1874 em Osnabrück, na Alemanha. Com o nome de Karmann, logo ficou conhecida na Europa pelos cuidados com que seus artesãos trabalhavam madeiras para criar as mais belas carruagens. De repente, as carruagens finham para os museus e os cavalos substituídos por motores.

Com a mesma eficiência artesanal que criou a sua famosa Karmann, passou a fazer carrocerias para automóveis. Quando Luigi Segre, conhecido como Ghia de Turin, criou uma carroceria para Volkswagen com linhas esportivas, um novo capítulo começou a ser escrito pelo "Carroziere". Italiano não poderia ser multado. Portanto, o novo carro não poderia ser fabricado em série. Foi aí que os artesãos de Karmann, uma indústria que não se parece nada com uma fábrica de automóveis, foram escolhidos pela Volkswagen. E com as mesmas linhas, atuais ainda hoje, a Europa conheceu o primeiro Karmann Ghia, em 1955.

Entre os trabalhos dos artesãos da Karmann Ghia e o esforço criativo de um do alto, há pontos de semelhança. Na verdade, as linhas criadas pelos estilistas italianos têm tudo de simples, menos a execução. Algumas linhas são tão difíceis de serem reproduzidas que têm de ser esculpidas pacientemente. Os pára-lamas são montados a mão, em duas partes, lixadas também a mão até formarem uma unidade metálica. Esse trabalho de reproduzir corretamente as formas criadas por Ghia é feito lentamente.



Karmann Ghia: esportivo, simples e econômico

Em 1962 eles começaram a ser produzidos no Brasil pela Volkswagen, que até então só produzia dois veículos: a Kombi e o sedã 1200 (Fusca). A logística de montagem era bastante complexa: a Volkswagen fornecia o chassi e os componentes mecânicos e a Karmann-Ghia produzia a carroceria e cuidava da montagem e acabamento. O veículo então voltava à Volkswagen, responsável pela venda e assistência técnica.

O projeto do Karmann-Ghia mereceu em 1969 a inclusão de seu nome na relação dos "15 mais belos projetos industriais do mundo" organizada pelo Museu de Arte de Sarasota, Flórida. Em 1970 os Karmann-Ghia ganharam uma série de aperfeiçoamentos: um motor mais potente (1600 da Volkswagen que desenvolvia 60 hp), freios a disco nas rodas dianteiras,

rodas de quatro furos com novas calotas, novos pára-choques, quebra-ventos nas portas e acabamento em couro na alavanca de câmbio. Com esse novo motor, o Karmann-Ghia atingia aproximadamente 140 km/h.

Em 3 de agosto de 1970 o consumidor brasileiro conheceu o lançamento do novo modelo Karmann-Ghia, o TC, que, com mecânica 1600, dois carburadores e ventoinha plana, desenvolvia 65 cv a 4600 rpm, atingia 142 km/h e acelerava de zero a 100 km/h em 19,9 segundos. O primeiro Karmann-Ghia foi fabricado até 1971 e o TC até 1976. A versão conversível teve 169 unidades produzidas no Brasil.

*Sérgio Pianca
Pesquisa: Propaganda
Volkswagen do Brasil*



COMPONENTES PARA REFRIGERAÇÃO
Fone (51) 3374 2528

M

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

CRECI/RS 21.241

V

ALUGUÉIS - CONDOMÍNIOS - VENDAS

M

Rua Manoel Marques da Rosa, 535, sala 03 - Osório/RS
Fones 51 663 1376 / 663 3376
internet: www.iwm.rsv.br-mvm



RETROSPECTIVA

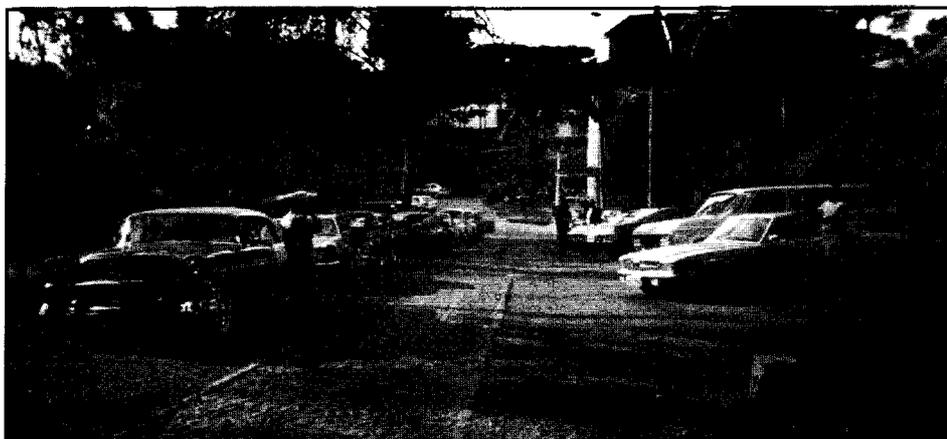
Rallye resgata figura de Burlamaque

O mês de outubro foi marcado por uma nova experiência na área de eventos. Aconteceu o Rallye das Praias para carros antigos e esporte.

O grid de largada foi composto por trinta carros classificados em quatro categorias. A chegada foi em Capão da Canoa, junto ao busto do piloto Antoninho Burlamaque. O objetivo do Clube é resgatar a imagem da prova e realizá-la na forma de rallye de carros antigos.



Associados realizam passeio pela Serra Gaúcha



Nos dias 08 e 09 de agosto, 17 casais com carros antigos realizaram o Rallye dos Gringos, com saída de Porto Alegre às 9hs do dia 08. A primeira parada aconteceu em Caxias do Sul, para o almoço. O jantar contou com a presença da diretoria da Sociedade Caxiense de Automóveis Antigos. No dia 09, logo após o café da manhã, o grupo deslocou-se para o ponto de partida do rallye junto aos Pavilhões da Festa da Uva. O destino seguinte foi a cidade de Antônio Prado. No almoço de premiação, o grupo recebeu um troféu de destaque pela grande participação.

Sucesso no passeio a São Francisco de Paula



Rodas de chimarrão e um típico churrasco serrano fizeram parte do passeio realizado por um grupo de 22 casais formados por sócios do VCCB-RS a São Francisco de Paula, no primeiro fim de semana de maio de 2001. Apesar da forte chuva, uma intensa programação agradou a todos. Além das atrações campeiras, os componentes puderam prestigiar inúmeros artistas locais.

Veteran Car participa de evento da Fiergs

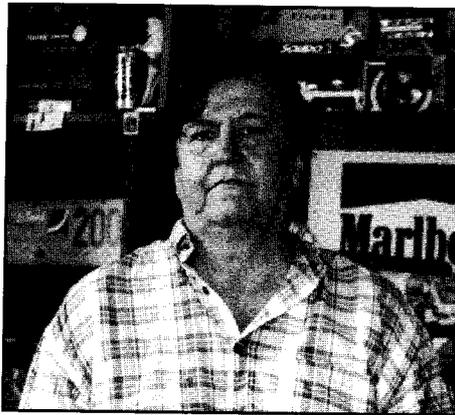


O VCCB-RS participou do 7º Salão do Automóvel do Mercosul, no Centro de Exposições da Fiergs, em Porto Alegre, em julho de 2001. Estiveram em exposição 21 automóveis de associados. O estande do Veteran foi um dos mais visitados e admirados.

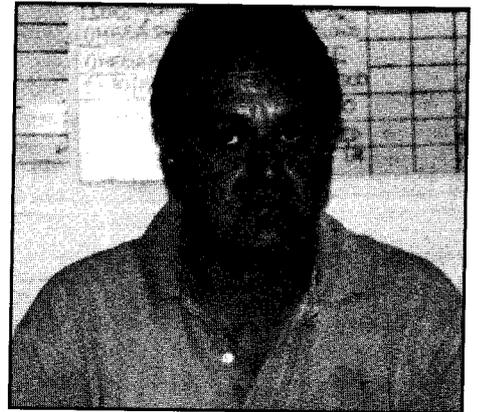


Associados apresentam avaliação

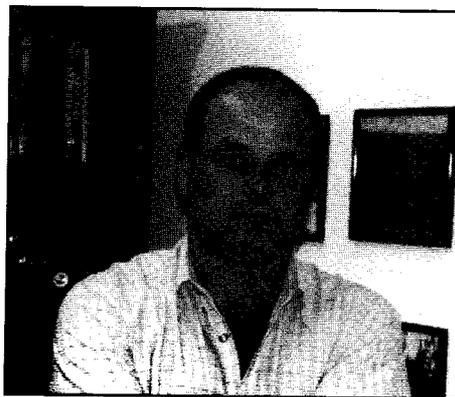
Tradição é a palavra que mais se encaixa no perfil de Paulo Bajestero, proprietário da Auxiliar Auto-Peças. Um dos fundadores do Veteran Car Club – RS é também um dos maiores conhecedores da história dos carros clássicos no Estado. Sócio do Clube há 22 anos, Bajestero espera que em 2002 a participação de todos os componentes do Clube seja mais efetiva. “Há muito para se fazer. Precisamos unir nossas forças em prol do VCCB-RS”, destaca. Para isso Bajestero já começa a trabalhar para trazer ao Estado o Encontro Sul Brasileiro em 2003. “É um dos maiores eventos do setor. E Porto Alegre vai entrar na disputa para sediar o Encontro”, garante. A vida de Bajestero sempre esteve ligada à paixão por carros antigos. Hoje, sua empresa também um ponto de encontro para quem gosta de cultivar a tradição por automóveis clássicos. Lá, além de um bom papo, há uma vasta literatura à disposição dos interessados.



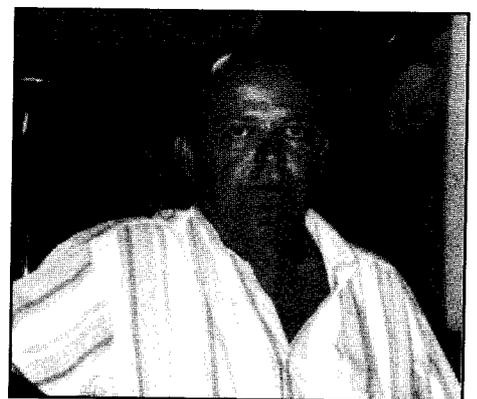
Paulo Bajestero



Sérgio Pianca



Oscar Allgayer



Groissmann

Com cerca de dez anos fazendo parte do VCCB-RS, o diretor da Refricoil Sérgio Pianca lembra que uma entidade tradicional como o Veteran não pode parar no tempo. “É necessário garra para evoluir”, declara. O grupo, conforme ele, precisa mostrar que existe. “Para isso, não pode haver medo”. Pianca observa que para manter o objetivo primordial do Clube, é necessário preservar o automóvel antigo, deve-se manter as atividades de lazer. “Passeios pelo interior do Estado são estimulantes”, frisa. A parte esportiva, como rallyes e provas de integração, são do portantes de acordo com ele.

O diretor da Allgayer Engenharia, Oscar Allgayer, sócio desde 1981 no VCCB-RS, também já assumiu o cargo de presidente do Clube por dois anos. Hoje, Oscar lembra com saudosismo uma época que, segundo ele, está longe do que vem ocorrendo na atualidade. “O Veteran tinha uma equipe integrada, em que todos faziam acontecer”, salienta.

Para ele, é importante uma conscientização maior por parte dos

associados para que se tenha mais afinidade entre todos. As expectativas para o ano são inúmeras. “Espero que em 2002 se valorize as pessoas, acima do carro”, declara. “O Veteran sempre foi um grupo aberto e hoje percebe-se que os associados estão cada vez mais distantes”. De acordo com Oscar, o sócio precisa participar mais das decisões do Clube.

Outra reivindicação é de que se volte a valorizar os eventos que foram fundamentais na história do VCCB-RS, como Santo Antônio e Venâncio Aires. Além disso, Oscar salienta que não se pode deixar o Evento da Praça perder o prestígio. “Os associados têm que se sentir estimulados a levar seu automóvel”, conta. “Acredito que dessa forma um Clube tão amado como o Veteran possa permanecer no coração dos

seus associados”.

Para o associado Groissmann, o Veteran precisa de uma mudança radical. Pelo menos é o que acredita Groissman, sócio do Clube desde 1996. Groissman, que atuou como Diretor de Eventos de 1999 a 2000, comenta que é importante que os sócios estejam mais presentes nos acontecimentos do Clube.

A principal constatação de Groissman é de que se deve qualificar o Encontro da Praça. “Falta incentivo”, enfatiza. Quanto a sua provável candidatura para as próximas eleições, Groissman prefere não comentar nada. “É cedo para tomar decisões”, julga. Por enquanto, toma conta de seus 20 automóveis antigos e sua grande paixão: as miniaturas que já somam 1.500 peças.

Dom Patta

AUTOMÓVEIS USADOS E NOVOS
Consulte 0 km

PLANTÃO: 51 9982 7351

Av. Ipiranga, nº 2531, fones 3223 4911 e 3223 1480

Due

Assessoria de
Comunicação Integrada

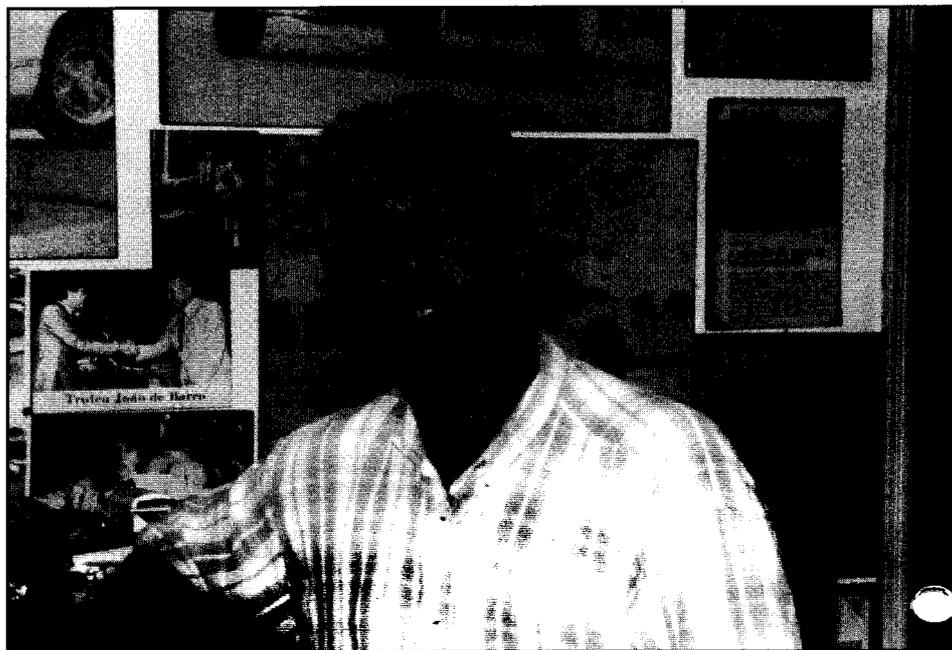
- Assessoria de Imprensa
- Publicações
- Comunicação Institucional
- Consultoria e Planejamento Editorial
- Produção de Reportagem para Jornais, Revistas e Internet
- Criação de cartazes, folders, malas diretas, logotipos, panfletos e folhetos

Rua Américo Vespúcio, 1001/201, Higienópolis
Fone 51 3325 3170, fax 3342 7707
e-mail: due@dueassessoria.com.br

Paixão incondicional por carros clássicos

Eduardo Alvarez, o Dudu, talvez seja a personalidade mais conhecida na noite porto alegreense. Mas não é só isso que faz dele uma figura admirada. Polêmico e firme em suas argumentações, Dudu é formado em Direito mas nunca exerceu a profissão. É acima de tudo detalhista, preocupado com a qualidade das suas casas noturnas e mantém uma relação de muita intimidade com seus automóveis antigos. "É uma paixão que carrego desde os 17 anos, quando tive meu primeiro carro, uma Mercedes 38 conversível", alega Dudu, que chegou a ter 200 automóveis, hoje tem apenas seis, entre eles um Thunderbird 1956, um Ford Vitória 1953, um Karmanghia conversível, 1969 e um Cadillac 1950. "Tenho um amor incondicional pelos meus carros", salienta. "Não sou um colecionador guloso e muito menos tenho ciúme dos carros de outros colegas".

Dudu observa que há uma guerra de vaidades entre antigomobilistas, fato que, de acordo com ele, acaba gerando intrigas. "A regra é: ter amor pelos próprios carros", diz. Ousado, Dudu tem orgulho de desfilar pelas ruas da capital com seus automóveis. "Faço em média 70 quilômetros por dia com meus carros", conta. O empresário confessa que esse é um estilo de vida. "Tenho dúvidas se há alguém que ande tanto com carros



Dudu: democratização do carro antigo

antigos como eu", questiona.

Hoje, Dudu não é mais sócio do VCCB-RS. Mas diz que o clube foi fundado em uma de suas casas, no Restaurante Chez Dudu. "Permaneci no Clube por muito tempo e nunca aspirei nenhum cargo político. Saí por vontade própria". Durante o período em que fez parte do Veteran, trouxemos para o Estado o 1º Encontro Sul

Brasileiro, sediado em Canela. "Foi um grande acontecimento", considera. "Foi a partir daí que outros eventos começaram a surgir". Quanto ao mercado de carros antigos, Dudu assegura que cresceu muito nos últimos anos. "Houve uma democratização do carro antigo. O setor aumentou tanto que as pessoas recuperam carros nacionais".

ONDE ESTÃO...

A equipe do jornal O Carro Antigo está preparando uma matéria especial sobre os primeiros colecionadores de automóveis antigos do Estado. Se você é um deles ou conhece algum, faça contato com a redação. Nossos telefones são: 51 3325 3170 e 3342 7707. E-mail: due@dueassessoria.com.br



POSTOS IRMÃO DA ESTRADA

Sua Casa na Estrada!!!

Fone: 48 524 0071 - Araranguá / SC

Mensalidades

O valor das trimestralidades será alterado de R\$ 25,00 para 35,00 a partir do primeiro trimestre de 2002. O valor de R\$ era cobrado desde janeiro de 1999.

Afastamento

Fernando Cammerer solicitou desligamento da diretoria do VCCB-RS por motivos profissionais e familiares. Fernando atuava como Diretor Administrativo do Clube. A Diretoria agradece a dedicação do companheiro Fernando ao Veteran durante sua permanência na diretoria.

Vice-presidente

Em eleição realizada em 20/12/2001 foi eleito por aclamação o associado Nelson Souza dos Santos para assumir o cargo de vice-presidente. A diretoria do Clube o cumprimenta e deseja boas vindas.



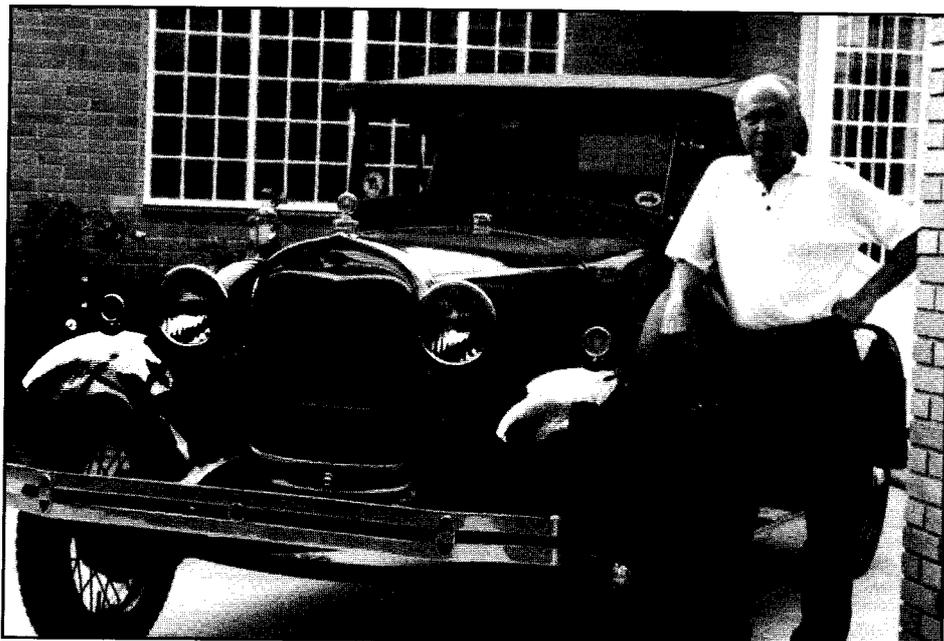
Maestria no Ford Modelo A no século 21

Ford Modelo A chega ao século XXI com maestria. O carro preserva a beleza original das inúmeras décadas de sua existência

Beleza e suntuosidade estão por detrás das portas da garagem de Walter Cunha de Oliveira, no bairro Ipanema, zona Sul de Porto Alegre. Ele a considera a menina dos olhos, uma verdadeira raridade. A Ford modelo A, ano 28 faz qualquer um voltar no tempo. "É emocionante ligar o carro e ouvir aquele ronco", descreve.

Tudo começou por volta de 1975 quando Walter descobriu que um trágico acidente tirou a vida do proprietário do automóvel que mais tarde seria seu grande orgulho. Alguns amigos de Walter o estimularam para que visitasse a viúva e tentasse comprar o carro. "Na época eu tinha um Ford Modelo T, ano 23, que acabei vendendo". Walter conta que quando viu a "baratinha" na garagem da viúva, não pensou duas vezes. "Foi amor à primeira vista", lembra. O automóvel estava parado no local há 12 anos.

O carro é uma verdadeira relíquia. Mas para o transformar no que é hoje não foi nada fácil. Walter é um apaixonado por mecânica e reconstituição. "Meu maior prazer é ter em mãos algo já deteriorado e salvar o que o tempo destruiu". Assim que o carro saiu da casa da viúva, foi direto para uma oficina de um amigo seu. Cunha chegou a alugar uma garagem no centro de Porto Alegre para onde levou o automóvel apenas com o chassi, o motor e a caixa. Lá passou um ano até ficar totalmente pronto. Nesse período foram 15 mãos de tinta, recuperação do estofamento e a montagem da capota, original da época. Um dos orgulhos de Walter é saber que quase a totalidade das peças do seu carro são originais. "A bateria já dura há 12 anos", garante. Ele conta que certa vez o automóvel ficou parado durante um ano e meio e quando deu a partida, o carro ligou. "Não costumo sair muito com a baratinha. Mas eventualmente procuro dar umas voltinhas", explica. E são nesses passeios que acontecem coisas interessantes. "As pessoas param para ver,



Motivo de orgulho: associado Walter conserva peças originais no seu modelo A

querem descobrir o que há por dentro, fazem perguntas", conta. "É engraçada a reação das pessoas, mas acho ótimo o interesse pelas coisas antigas".

Outro fato interessante ocorreu quando Walter voltava da praia e percebeu que um caminhão estava logo atrás. Walter acelerou e o caminhão não ultrapassava. Chegando em Santo Antônio da Patrulha para abastecer, Cunha encontrou o motorista do caminhão e perguntou por que ele não tinha ultrapassado. O motorista respondeu que estava na velocidade limite. Foi aí que Walter descobriu que sua baratinha estava a 90 km/h. "O que acontece é que o velocímetro pára ao chegar nos 25km/h", salienta. "É a prova de que o tempo resiste a tudo".

Uma história de recordes

O Ford Modelo A teve sua aparição pública em dezembro de 1927. Nos cinco primeiros dias de exposição do novo modelo 1.250.000 nova iorquinos assistiram ao

lançamento do Modelo A. Fotografias e filmes começaram a ser distribuídos de janeiro a abril de 1928, por todos Estados Unidos para divulgá-lo. Apesar disso, a maioria das concessionárias não tinham nenhuma unidade do novo modelo. Então, a Ford decidiu enviar alguns modelos A para circular por todas as concessionárias. Assim, cada uma poderia mostrar o modelo a seus clientes. Tinham apenas uma hora para demonstração, já que depois o carro teria que partir para outra cidade. Em maio do mesmo ano começaram a aparecer cartazes dizendo: "Espere pelo novo Ford", colocados nas lojas distribuidoras. Apesar de não ter nenhum automóvel para mostrar, 727 mil unidades foram vendidas. Em janeiro desse ano a produção era de 140 carros por dia e em junho chegou-se ao recorde de 9100 Modelos A por dia.

Assim o modelo A se transformou no modelo mais fabricado da história, chegando a quatro milhões de unidades de 1928 a 1931.

RESIDÊNCIA
PLAZA
REDEÇÃO

CONFORTO E ECONOMIA COM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

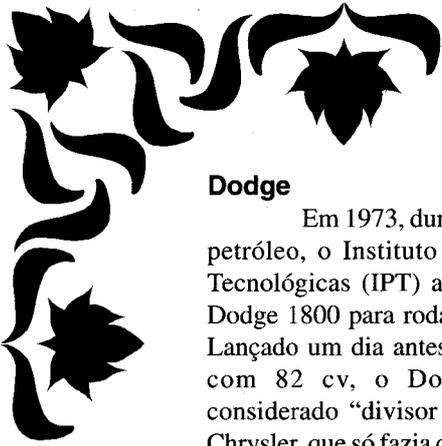
Apartamentos equipados com
Ar Condicionado, Geladeira, Microondas, TV a Cabo
Cama Individual, Tomada para Computador e Internet

Contamos com
Portaria 24hs, Segurança com Circuito Interno de TV,
Serviço de Quarto, Serviço de Despertar, Café da Manhã,
Fax na Recepção, Estacionamento, DDD/DDI, Internet na sala de espera

HOSPEDAGEM POR
DIÁRIA E TEMPORADA

Informações e reservas - Fone/fax: 51 3311 2211
e-mail: plazaredencao@logic.com.br
Av. Osvaldo Aranha, 550 - CEP 90035-190
Porto Alegre/RS

Descontos especiais para antigomobilistas



Dodge

Em 1973, durante a crise do petróleo, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) apresentou um Dodge 1800 para rodar com álcool. Lançado um dia antes do Chevette, com 82 cv, o Dodge 1800 é considerado "divisor de águas" da Chrysler, que só fazia carros grandes.

Chevrolet 1949 a 1954

Produzido em duas versões de acabamento - "Special" e "DeLuxe" - e duas versões de carroceria - "Styleline" (sedã) com 2 ou 4 portas e "Fleetline" (coupê ou "sedanete") com 2 portas (em 1952) ou 4 portas (até 1951), o modelo manteve praticamente intacto o design desde o Chevrolet 1949.

Foram alterados apenas pequenos detalhes, tais como o conjunto de frisos laterais e a grade. Os modelos 1953 e 1954 receberam também mudanças na carroceria. Outra grande novidade em relação aos modelos 1948 foi a ampliação da variedade de cores externas e internas

disponíveis, que no total chegavam à 129 opções de combinação. Possui versões em vários mercados, com pequenas diferenças entre elas, tais como o Suíço, o Canadense e o Australiano.

A mecânica é basicamente a do modelo 1949, e incluía a transmissão automática Powerglide de duas velocidades, oferecida como opcional (acompanhada do motor 3.860 cm³ - 235") para as versões "DeLuxe" por um preço bastante acessível, sendo o preço básico, sem opcionais, frete ou taxas, no mercado americano, de US\$ 1.680,00.

Modelo T

O modelo T foi no Brasil, como em todo o mundo, um sucesso de vendas e, em 1924, foram vendidas 24.450 unidades.

Os veículos Ford das décadas de 10 e 20, os modelos T e A, foram muito populares em todo o país e chamados carinhosamente de Fordinhos. Contam que, num evento de automóveis antigos realizado no

interior do estado de São Paulo um senhor, morador da cidade, aproximou-se de um DeSoto 1928 Roadster muito bem restaurado, soletrou D-E-S-O-T-O, deu um "leve" tapinha no colete do radiador e falou: "Eta Fordinho bonito, sô!"

DKW

O motor do DKW-Vemag não tinha bomba d'água no sistema de arrefecimento. A circulação entre bloco e radiador dava-se por sifão térmico - a água quente sobe e a fria desce. A bomba de combustível era acionada pneumáticamente, pelo vai-e-vem do pistão do terceiro cilindro. Já o pedal do acelerador era de dois estágios, em que a partir de determinado ponto uma segunda mola endurecia bastante o pedal, estimulando pequenas aberturas do acelerador, justamente a forma de dirigir economicamente veículos com motores de dois tempos. Como o leitor imagina, os jovens à época removiam a segunda mola, para andar "de pé embaixo" sem incômodo...

Simplifique sua vida com o RENAULT. A primeira coisa que V.S. espera de um carro é que ele cumpra, sem falhar, sua tarefa cotidiana. Prático e robusto, o RENAULT tem exercido todos os ofícios! Andando á vontade tanto nas cidades quanto nas más estradas, ôle o utensilio em que se tem confiança. Com este automovel infatigavel, V.S. viverá sem apoquentações.

4 lugares
100 km á hora
6 litros aos 100 km

RENAULT

Eis aquí o

Novos modelos" aparecem sempre. Eis agora, porém, um carro Inteiramente Novo—o MERCURY!

Admire suas linhas. Mercury é mais largo... mais longo e mais baixo. Seu chassis é grande e sólido. Seu molejo inteiramente novo assegura um deslizar macio como o do cisne... Super-freios, inteiramente novos. Um novo motor V-8, desenhado e construído exclusivamente para o Mercury.

Antea de comprar apenas "um novo modelo," veja o Mercury Inteiramente Novo!

Divisão Internacional • Ford Motor Co.

MERCURY

Inteiramente Novo

você verá
você apreciará

Não apenas "um novo modelo," mas o **MERCURY** Inteiramente Novo